



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioendotelioma Hepático Multifocal Em Paciente Pediátrico Com Importante Comprometimento Parenquimatoso

Autores: ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (UFMT), DAYSE DO VALLE OLIVEIRA (UFMT), EMANUELLE CRISTINE MARIM MAGALHÃES (UFMT), ANA CAROLINA SILVA (UFMT), LARISSA GOMES LINS (UFMT), LETÍCIA SOUZA SANTANA (UFMT), MARIA ISABEL DE ASSUMPTÃO (UFMT), MARIA BEATRIZ BRAVIN (UFMT), INGRID LEMOS AREAL (UFMT), LUIZ FILIPE CARMINATTI SEIXAS (UFMT), NATHÁLIA SIMÃO (UFMT), AILLYN FERNANDA BIANCHI (UFMT), LUCAS HENRIQUE MOURA BORGES (UFMT), BRUNO MUNIZ LIMA (UFMT)

Resumo: Introdução: Hemangioendotelioma é um tumor benigno, que ocorre em 10 a 12 das crianças até o primeiro ano de vida, mais prevalente no sexo feminino. Apresenta fase proliferativa, de platô e de regressão espontânea. Com involução completa até os 3 anos de vida, porém, no caso dessa paciente, havia necessidade de terapêutica pelas possíveis complicações decorrentes da hepatomegalia importante apresentada e ainda em fase de proliferação. Objetivo: Este caso tem relevância médica pois, embora seja uma doença benigna, a paciente apresentava alteração macroscópica de todo o órgão e compressão de veia cava inferior, que ainda respondia a respiração. Logo, havia necessidade de estabelecer diagnóstico e terapêutica precoce. Relato de caso: D.A.P. 5 meses de idade, com hepatomegalia percebida há um mês. Ao exame físico apresentava hepatimetria: linha hemiclavicular palpável em fossa ilíaca direita e a esquerda à 4cm do rebordo, fibroelástico, borda romba e superfície irregular. Causas infecciosas foram descartadas. Ultrassonografia: havia presença de múltiplos nódulos de tamanhos diversos, de baixo fluxo sanguíneo, além de compressão de veia cava. Tomografia reforçou a presença dos múltiplos nódulos de baixa captação. Nos 10 dias de internação, a borda hepática direita não era mais palpável e a esquerda palpável à 10 cm do rebordo. Pelas características, iniciou-se terapia para hemangioendotelioma com Propanolol. Em seguimento pós-alta, apresentou estabilização do volume hepático com posterior regressão progressiva da hepatimetria. Conclusão: Embora o hemangioendotelioma seja uma patologia benigna, neste caso trazia risco de vida à paciente pela compressão importante de veia cava.